Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Cirurgia Robótica Na Redução De Complicações Pós-Operatórias Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Comparativa Com Procedimentos Cirúrgicos Abertos

Autores: EVELYZE TURMENA (UNOCHAPECÓ), EDUARDA MENEGHETTI (UNOCHAPECÓ), JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), MÔNICA BAGNARA (UNOCHAPECÓ), FERNANDA SALETE GUELLA (UNOCHAPECÓ), GABRIELA ANTONINI SCHNEIDER (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ), MATEUS PEDRO BOCCHI (ESPSC)

Resumo: A cirurgia robótica tem emergido como uma alternativa que oferece diversos benefícios, dando ênfase à precisão técnica. Tal destaque possibilita a realização de procedimentos com maior segurança e eficácia, reduzindo as complicações pós-operatórias e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Explorar a relação entre a utilização da cirurgia robótica em pacientes pediátricos e a redução das complicações pós-operatórias, quando comparadas aos procedimentos cirúrgicos abertos. Realizado por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados do PubMed e Google Acadêmico, com os descritores de busca ´Child´, ´Robotic´, ´Surgery´ e ´Postoperative´. Com isso, foram identificadas e analisadas publicações científicas selecionadas para responder ao questionamento que norteou o objetivo. A precisão da cirurgia robótica oferece diversos benefícios, que influenciam significativamente na redução de complicações pós-operatórias em pacientes pediátricos, quando comparada aos procedimentos cirúrgicos abertos. A cirurgia robótica proporciona menor trauma cirúrgico, ocasionando menor dor pós-operatória, recuperação mais rápida e melhor resultado estético. Além disso, a precisão da cirurgia robótica elimina efetivamente qualquer tremor que os cirurgiões possam apresentar. Por essas razões, tais avanços permitem a realização de procedimentos complexos de forma menos invasiva, reduzindo a agressão aos tecidos e o risco de sangramento e infecção pós-operatória. Adicionalmente, em comparação às técnicas abertas, que frequentemente resultam em complicações como dor intensa, infecção da ferida cirúrgica e maior tempo de internação, a cirurgia robótica minimiza adversidades e proporciona recuperação acelerada e menos traumática para os pacientes pediátricos. Nesse contexto, a cirurgia robótica na urologia pediátrica tem evoluído significativamente, sendo considerada o padrão ouro para pieloplastia e para outros procedimentos urológicos pediátricos, incluindo nefrectomia, heminefrectomia e reimplante ureteral. Além disso, ela demonstrou ser viável e comparável ao sucesso da cirurgia aberta, como a reconstrução do colo da bexiga com procedimentos de Mitrofanoff, Malone e aumento da bexiga. A pieloplastia robótica, assim como o uso do Sistema Cirúrgico Da Vinci (DVSS) em otorrinolaringologia pediátrica, exemplificam como a tecnologia robótica transformou a prática cirúrgica pediátrica. Assim, as inovações contínuas na tecnologia robótica, como a miniaturização de instrumentos e a integração de inteligência artificial, prometem continuar aprimorando a segurança e a eficácia dos procedimentos cirúrgicos pediátricos no futuro. Por fim, à medida que a tecnologia avança, a cirurgia robótica torna-se cada vez mais essencial na prática pediátrica, oferecendo cuidados mais seguros e eficazes.